

Hora Vocacional



Igreja: uma **SINFONIA** vocacional

“Pedi, pois, ao Senhor da Messe”

(cf. Mt 9,38)

Apresentação

O presente livro de encontros é um subsídio para animar e orientar os encontros das Equipes Vocacionais Paroquiais (EVP's) da Diocese de Cachoeira do Sul. Assim, contempla dez encontros, de março a dezembro, que podem ser realizados mensalmente durante o ano de 2024.

Com o objetivo principal de ajudar as EVP's a fazerem uma experiência de encontro com Jesus Cristo, que os salva e os envia para serem testemunhas do seu amor no mundo, quer contribuir para o despertar da consciência de equipe, além de motivar para gestos concretos depois de cada encontro.

Quer-se, ainda, em sintonia com a proposta pastoral diocesana, mostrar a todos o rosto de Cristo. Para tanto, cada encontro comporta: uma proposta de ambientação; acolhida e oração inicial; Evangelho motivador; reflexão a partir do Evangelho; proposta de ação prática e; oração final.

Por fim, propomos que os encontros das EVP's sejam acompanhados por vocacionados e suas famílias, bem como, por famílias de seminaristas, irmãos e irmãos religiosos, diáconos e padres, na medida do possível. Sugerimos ainda que, após a ação prática, possa ser realizado uma partilha da ação e seus frutos.

Sumário

1º Encontro – Março.....	4
2º Encontro – Abril.....	6
3º Encontro – Maio	8
4º Encontro - Junho.....	10
5º Encontro – Julho	12
6º Encontro – Agosto.....	14
7º Encontro – Setembro.....	16
8º Encontro – Outubro.....	18
9º Encontro – Novembro	20
10º Encontro – Dezembro	22
Avaliação	25

1º Encontro – Março

Quaresma: Unir-se a Cristo no caminho para a Páscoa

“Deus amou tanto o mundo que deu seu Filho único para que todo aquele que Nele crer não morra, mas tenha a vida eterna” (Jo 3, 16).

Preparação do ambiente: Num lugar de destaque colocar um crucifixo, uma vela acesa, alguns ramos ou outros símbolos que recordem a quaresma.

Animador: A quaresma é um período forte de preparação para a Páscoa de Jesus. Na Páscoa celebramos o fato principal da nossa fé: Jesus Ressuscitou. Tanto amou que ressurgiu para nos enviar o Seu Espírito de Amor para que nós pudéssemos amar como Ele. Iniciemos nosso encontro cantando:

**Eis o tempo de conversão
Eis o dia da salvação
Ao Pai voltemos, juntos andemos
Eis o tempo de conversão! (bis)**

Os caminhos do Senhor são verdade, são amor
Dirigi os passos meus, em vós espero, oh Senhor!
Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar
Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.

Oração inicial: Sinal da Cruz, Ave Maria e Vinde Espírito Santo.
Aclamemos ao Evangelho cantando:

**Pela Palavra de Deus
Saberemos por onde andar
Ela é luz e verdade
Precisamos acreditar (Bis)**

Cristo me chama, /Ele é Pastor
Sabe meu nome, /fala, Senhor!

Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus (Mt 6,1-6.16-18).

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: 'Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que, a tua esmola

fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Palavra da Salvação - Glória a vós Senhor.

Algumas perguntas para ajudar no aprofundamento do texto bíblico, baseado nos passos da Leitura Orante:

- 1- Como é o ambiente, o contexto, da passagem bíblica? Quais são os personagens? Qual o acontecimento e as reações dos personagens?
- 2- O que mais lhe chamou atenção nesse Evangelho?
- 3- O que eu digo a Deus através desse versículo?
- 4- Como colocar essa Palavra lida em prática?
- 5- Qual é o meu compromisso para este tempo quaresmal?

Reflexão: Estamos vivendo a quaresma, são 40 dias pelos quais os cristãos fazem sua preparação rumo Páscoa, principal festa do Cristianismo. Nela acolhemos as palavras de Jesus que diz: “*convertei-vos e crede no Evangelho*” (Mc 1, 15). Viver bem a quaresma nos leva a participar melhor da Páscoa do Senhor. No Evangelho que partilhamos, vemos que Jesus nos oferece cinco remédios para curar as feridas e nos dar um coração puro: oração, jejum, caridade, silêncio e simplicidade. Jesus, diante de um possível cumprimento meramente externo destas práticas, ensina-nos que a verdadeira piedade deve ser vivida com retidão de intenção, na intimidade com Deus e fugindo de toda a ostentação.

Compromisso: Enquanto grupo nos organizarmos para uma visita informal aos vocacionados(as) de nossa Paróquia e suas respectivas famílias, afim de sentir como está a caminhada pessoal de cada um(a) e conhecer a realidade de origem.

Oração final: Rezemos pelas vocações: Jesus Mestre divino (...), em pé e de mãos dadas rezar 1 Pai-Nosso.

Benção conclusiva: O Senhor te abençoe e te guarde; te mostre a sua face e tenha misericórdia de ti. Volva para ti o seu olhar e te dê a paz.

O Senhor nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

2º Encontro – Abril

Páscoa: Ressuscitei e estou contigo para sempre

“Mas o anjo disse às mulheres: ‘Não tenham medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Não está aqui: ressuscitou como disse. Vinde e vede o lugar em que ele repousou. Ide depressa e dizei aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos’” (Mt 28, 5-7).

Preparação do ambiente: Num lugar de destaque colocar sob uma toalha branca um crucifixo, uma vela acesa, um feixe de trigo ou um pão e outros símbolos que recordem a ressurreição.

Animador: A Páscoa cristã celebra a paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. Nós, cristãos, assumimos esta festa como a passagem da morte para vida, das limitações do tempo para a eternidade, do vazio para a plenitude do sentido de Deus. Assim como Maria Madalena e os apóstolos Pedro e João, vamos correr ao encontro do ressuscitado para que a graça da ressurreição nos alcance. Iniciemos nosso encontro cantando:

Deus enviou Seu filho amado
Para morrer em meu lugar
Na cruz pagou por meus pecados
Mas o sepulcro vazio está porque ele vive.

**Porque Ele vive, posso crer no amanhã
Porque Ele vive, temor não há
Mas eu bem sei, eu sei que a minha vida
Está nas mãos do meu Jesus, que vivo está. (Bis)**

Oração inicial: Sinal da Cruz, Ave Maria e vinde Espírito Santo.
Aclamemos ao Evangelho cantando:

**É como a chuva que lava
É como o fogo que arrasa
Tua palavra é assim
Não passa por mim sem deixar um sinal (Bis)**

Tenho medo de não responder
De fingir que eu não escutei
Tenho medo de ouvir o teu chamado
Virar do outro lado
E fingir que não sei.

Evangelho de Jesus Cristo, segundo João (Jo 20,1-9).

No primeiro dia que se seguia ao sábado, Maria Madalena foi ao sepulcro, de manhã cedo, quando ainda estava escuro. Viu a pedra removida do sepulcro. Correu e foi dizer a Simão Pedro e ao outro discípulo a quem Jesus amava: “Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram!”. Saiu então Pedro com aquele outro discípulo, e foram ao sepulcro. Corriam juntos, mas aquele outro discípulo correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. Inclinou-se e viu ali os panos no chão, mas não entrou. Chegou Simão Pedro que o seguia, entrou no sepulcro e viu os panos postos no chão. Viu também o sudário que estivera sobre a cabeça de Jesus. Não estava, porém, com os panos, mas enrolado num lugar à parte. Então, entrou também o discípulo que havia chegado primeiro ao sepulcro. Viu e creu. Em verdade, ainda não haviam entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dentre os mortos. Palavra da Salvação - Glória a vós Senhor.

Algumas perguntas para ajudar no aprofundamento do texto bíblico, baseado nos passos da Leitura Orante:

- 1- Como é o ambiente, o contexto, da passagem bíblica? Quais são os personagens? Qual o acontecimento e as reações dos personagens?
- 2- O que mais lhe chamou atenção nesse Evangelho?
- 3- O que eu digo a Deus através desse versículo?
- 4- Como colocar essa Palavra lida em prática?
- 5- Qual é o meu compromisso para este tempo quaresmal?

Reflexão: Ter fé significa acreditar em algo que ainda não enxergamos em sua plena realização. No Evangelho que ouvimos, Maria Madalena foi ao sepulcro e não viu o corpo de Jesus, não era capaz de entender tudo, mas foi capaz de acreditar, aceitar e acolher tudo o que anteriormente Jesus havia anunciado. Pedro e João também correram até o sepulcro e não viram o Senhor, mas o coração queimava com a força da fé, quando João entrou naquele sepulcro e não viu nada além de alguns panos dobrados, ele acreditou, mas ainda não entendeu que tudo isso deveria acontecer e que Jesus havia de fato ressuscitado dos mortos.

Compromisso: Enquanto grupo nos organizarmos para uma confraternização com os vocacionados(as) de nossa paróquia, bem como suas respectivas famílias. Criar um momento para convivência e interação entre nós e estes jovens que são acompanhados.

Oração final: Rezemos pelas vocações: Jesus Mestre divino (...), em pé e de mãos dadas rezar 1 Pai-Nosso.

Benção conclusiva: O Senhor te abençoe e te guarde; te mostre a sua face e tenha misericórdia de ti. Volva para ti o seu olhar e te dê a paz.

O Senhor nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

3º Encontro – Maio

Mês de Maria: Mãe, bendito és o ventre que carrega o Salvador.

“Quando, porém, chegou a plenitude do tempo, Deus enviou o seu filho, ele nasceu de uma mulher, submetida à lei” (Gl 4,4).

Preparação do ambiente: Num lugar de destaque, colocar uma imagem de Maria, uma vela acesa, um crucifixo e uma vasilha com vinho e outra com água.

Animador: O mês de maio é tradicionalmente conhecido na Igreja como um tempo dedicado especialmente à prática das devoções ligadas à virgem maria. Dentre todas as mulheres da terra, Maria tem seu ventre escolhido e preparado por Deus para acolher o redentor dos homens, Jesus. Neste encontro, meditaremos sobre a maternidade da Virgem Maria, que é para as mulheres modelo de amor, cuidado e resposta à vida, sobretudo neste mês em que também se celebra o dia das mães.

Maria de Nazaré, Maria me cativou,
 Fez mais forte a minha fé
 E por filho me adotou
 Às vezes eu paro e fico a pensar
 E sem perceber, me vejo a rezar
 E meu coração se põe a cantar
 Pra Virgem de Nazaré
 Menina que Deus amou e escolheu
 Pra mãe de Jesus, o Filho de Deus,
 Maria que o povo inteiro elegeu
 Senhora e Mãe do Céu
Ave – Maria (3X), Mãe de Jesus!

Oração Inicial: Sinal da Cruz, Ave Maria e Vinde Espírito Santo.
 Aclamemos ao Evangelho cantando:

Maria, guardavas tudo
 com grande atenção,
 palavras e gestos de Cristo
 em teu coração.

**/:Ensina, Maria,
 tua gente a escutar.
 Desperta teus filhos
 que o Pai quer falar.:**

Evangelho de Jesus Cristo segundo São João. (Jo 2, 1-11)

Três dias depois, houve uma festa de casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava lá. Jesus também tinha sido convidado para essa festa de casamento, junto com seus discípulos. Como veio a faltar o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho!”. Jesus respondeu: “Mulher, que existe entre nós? Minha hora ainda não chegou.” A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: “Fazei tudo o que ele vos disser”. Havia aí seis talhas de pedra, cada um com cem litros, que servia para o rito de purificação dos judeus. Jesus disse aos que estavam servindo: “Enchei pois estas talhas com água.” E eles encheram-nas até a boca. Depois Jesus disse: “Agora tirem e levem ao mestre sala.” Então levaram ao mestre sala. Este provou a água transformada em vinho, sem saber de onde vinha. Os que serviam estavam sabendo, pois foram eles que tiraram a água. então o mestre sala chamou o noivo e disse: “Todos servem primeiro o vinho bom, e quando os convidados já estão embriagados, servem o vinho menos bom. Tu porém, guardaste o melhor vinho até agora.” Foi assim, em Caná da Galileia que Jesus começou seus sinais. Ele manifestou a sua glória, e seus discípulos creram nele. Palavra da Salvação - Glória a vós Senhor.

Algumas perguntas para ajudar no aprofundamento do texto bíblico, baseado nos passos da leitura orante:

- 1- Como é o ambiente, o contexto da passagem bíblica? Quais são os personagens?
- 2- Qual o acontecimento e as reações dos personagens?
- 3- O que mais lhe chamou atenção nesse Evangelho?
- 4- O que eu digo a Deus através desse versículo?
- 5- Como colocar essa Palavra lida em prática?

Reflexão: Ao acolher o verbo de Deus em seu ventre, Maria abre aos homens as portas da salvação. Sendo ela conhecedora da humanidade e divindade de seu filho, esteve presente no cuidado e na educação do redentor dos homens, até que este estivesse pronto para suas manifestações públicas. Neste Evangelho, além do sinal realizado por Jesus na transformação do vinho, nos é dado o sinal de Maria como intercessora dos homens que necessitam, pois na falta do vinho da alegria, é ela quem leva ao filho o pedido, e este, reconhecendo os méritos de sua maternidade, confia no pedido da mãe, e entrega aos convidados a melhor parte da festa, sua própria presença. Deste modo, como relatado no evangelho, Jesus manifesta sua glória e seus discípulos creem nele, como de igual modo cremos na glória de Jesus e na poderosa intercessão da Virgem Maria.

Compromisso: Presentear alguém de sua estima ou um vocacionado (a), com um símbolo de Nossa Senhora, podendo ser um terço, imagem, foto, escapulário ou outro objeto de devoção, explicando o significado do objeto e sua ligação com a devoção mariana.

Oração final: Rezemos pelas vocações: Jesus Mestre divino (...), em pé e de mãos dadas rezar 1 Pai-Nosso.

Benção conclusiva: O Senhor te abençoe e te guarde; te mostre a sua face e tenha misericórdia de ti. Volva para ti o seu olhar e te dê a paz.

O Senhor nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

4º Encontro - Junho

Com João Batista, preparar os caminhos do Senhor.

*“De todos os homens que já nasceram,
nenhum é maior que João Batista.” (Lc 7,28)*

Preparação do ambiente: Num lugar de destaque, colocar uma vela acesa, um crucifixo, uma bacia, um jarro com água e uma toalha.

Animador: João Batista é considerado o último dos profetas, precursor do anúncio da vinda de Cristo. Dele, Jesus considera não haver homem maior dos nascidos de mulher, e dele, também Jesus quis receber o batismo. Assim como no deserto, a voz de João ecoa pelos tempos atuais propagando a mensagem *“preparai os caminhos do Senhor”*. Neste encontro, meditaremos sobre a figura de João Batista, e o valor de exultarmos de alegria assim como ele, no encontro com Jesus.

Enviado por Deus, João Batista chegou.
Precursor de Jesus, sua luz indicou.

/: João Batista, vem ensinar os caminhos a preparar! :

Sua voz fez ouvir, elevou seu clamor;
Veio a todos pedir uma vida melhor.

Oração Inicial: Sinal da Cruz (*Todos traçam sobre si o sinal com a água do jarro, derramada sobre a bacia, recordando seu batismo*), Ave Maria e Vinde Espírito Santo.

Aclamemos ao Evangelho cantando:

**/: Aleluia, aleluia
A minh'alma abrirei
Aleluia, aleluia
Cristo é meu Rei! :**

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus. (Mt 3,1–12)

Naqueles dias, apareceu João Batista, pregando no deserto da Judeia. Convertam-se, porque o Reino dos Céus está próximo. João foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: “Essa é a voz daquele que clama no deserto: preparem o caminho do Senhor, endireitem suas estradas!” João usava roupa feita de pelos de camelo, e cinto de couro na cintura; comia gafanhotos e mel silvestre. Os moradores de Jerusalém, de toda a Judeia, e de todos os lugares, em volta do rio Jordão, iam ao encontro de João, confessavam os próprios pecados, e João os batizava no Jordão.

Quando viu muitos fariseus e saduceus vindo para o batismo, João disse-lhes: “Raça de cobras venenosas, quem lhes ensinou a fugir da ira que vai chegar? Façam coisas que provem que vocês de converteram. Não pensem que basta dizer: Abraão é nosso pai. Porque eu lhes digo: Até destas pedras Deus pode fazer nascer filhos de Abraão. O machado já está posto na raiz das árvores. E toda árvore que não der bom fruto será cortada e jogada no fogo. Eu vos batizo com água para a conversão. Mas aquele que vem depois de mim é mais forte do que eu. E eu não sou digno nem de tirar-lhe as sandálias. Ele é quem batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo. Ele terá na mão uma pá: vai limpar sua eira e recolher o trigo no celeiro; mas a palha ele a queimará no fogo que não se apaga”.

Palavra da Salvação - Glória a vós Senhor.

Algumas perguntas para ajudar no aprofundamento do texto bíblico, baseado nos passos da leitura orante:

- 1- Como é o ambiente, o contexto da passagem bíblica? Quais são os personagens?
- 2- Qual o acontecimento e as reações dos personagens?
- 3- O que mais lhe chamou atenção nesse Evangelho?
- 4- O que eu digo a Deus através desse versículo?
- 5- Como colocar essa Palavra lida em prática?

Reflexão: João Batista, o último dos profetas a preceder Jesus, clama fortemente pela conversão do povo, e para isso exorta ao povo sobre a proximidade do ministério salvífico de Jesus, prega a conversão, e como sinal visível o batismo nas águas do Jordão. Ele utiliza-se de figuras de linguagem fortes para referir-se ao povo desvirtuado, quando diz: “*Raça de cobras venenosas*”, que significa os que não mais praticavam a justiça e a temeridade a Deus. Nesse contexto, muitos dos que eram considerados tementes a Deus como os fariseus e saduceus, percebendo que sua crença não estava inteiramente voltada à prática das leis divinas, recorreu a João Batista para confessar os pecados e receber o batismo de conversão. Na figura simples de João, em seu modo de viver e ousadia de anunciar, somos também nós convidados a refletir quais são as nossas atitudes verdadeiras de anúncio do messias condizentes com a doutrina cristã. Como João, voltemos nosso olhar ao Cordeiro de Deus e apontemos ao mundo o caminho para o Salvador.

Compromisso: Visitar ou contatar a um de seus afilhados de batismo e conversar sobre a caminhada cristã, orientando sobre as questões sacramentais (Se este necessita da realização de sacramentos como eucaristia e crisma), e participação na vida da comunidade.

Oração final: Rezemos pelas vocações: Jesus Mestre divino (...), em pé e de mãos dadas rezar 1 Pai-Nosso.

Benção conclusiva: O Senhor te abençoe e te guarde; te mostre a sua face e tenha misericórdia de ti. Volva para ti o seu olhar e te dê a paz.

O Senhor nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

5º Encontro – Julho
Vocação à santidade
“Meu Senhor e meu Deus” (Jo 20,28).

Preparação do ambiente: Preparar um ambiente com os seguintes símbolos: uma vela, e um crucifixo. Em seguida, em torno do ambiente preparado, colocar imagens impressas dos santos venerados neste mês; São Tomé, São Bento, Santa Maria Madalena, São Tiago Maior, São Cristóvão, São Joaquim e Santa Ana.

Animador: Neste mês, recordamos alguns nomes de Santos e Santas que veneramos nos altares das igrejas. Durante toda vida desses homens e mulheres, tiveram como primícias olhar fixos em Deus, colocando seu viver a serviço do reino. A exemplo destes venerados santos e santas, vivamos na santidade, afim, que Deus seja também o centro de nosso viver do início até o fim. Iniciamos nosso encontro cantando!

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!
Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor
Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor
Eis-me aqui, Senhor! (Bis)

O Senhor é o Pastor que me conduz
Por caminhos nunca vistos me enviou
Sou chamado a ser fermento, sal e luz
E por isso respondi: aqui estou!

Oração inicial: Sinal da Cruz, Ave Maria, Vinde Espírito Santo.
Aclamemos ao Evangelho cantando:

Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua justiça.
E tudo mais vos será acrescentado, **Aleluia, Aleluia!**

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo São João (Jo 20,19-29).

Ao cair da tarde daquele dia, o primeiro da semana, trancadas as portas da casa onde estavam os discípulos com medo dos judeus, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! E, dizendo isto, lhes mostrou as mãos e o lado. Alegraram-se, portanto, os discípulos ao verem o Senhor. Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio. E, havendo dito isto, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Se de alguns perdoardes os pecados, são-lhes perdoados; se lhes retiverdes, são retidos. Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando

veio Jesus. Disseram-lhe, então, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditarei. Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos, e Tomé, com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco! E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos; chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente. Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram e creram.

Palavra da Salvação – Glória a vós Senhor.

Algumas perguntas para ajudar no aprofundamento do texto bíblico, baseado nos passos da leitura orante:

- 1- Como é o ambiente, o contexto da passagem bíblica? Quais são os personagens?
- 2- Qual o acontecimento e as reações dos personagens?
- 3- O que mais lhe chamou atenção nesse Evangelho?
- 4- O que eu digo a Deus através desse versículo?
- 5- Como colocar essa Palavra lida em prática?

Reflexão: Quando os discípulos alegres relataram a São Tomé que viram o Senhor Jesus Ressuscitado, São Tomé por instantes não acredita na tal afirmação que Jesus realmente ressuscitou e manifestou-se aos discípulos. Todavia, Tomé só acreditaria se tocasse as chagas do Cristo. Jesus com sua bondade infinita aparece e pede a Tomé que toque em suas chagas, mas não foi preciso, ali mesmo ele reconheceu o poder imenso do Filho de Deus, que desceu à mansão dos mortos e veio a ressuscitar para também nos ressuscitar das trevas. Tomé viu um homem ressuscitado, e, prostrando-se diante do Cristo, deu o passo da fé, finalmente reconhecendo: *“Meu Senhor e Meu Deus”* (Jo 20,28).

Compromisso: Comemoramos, em julho, o dia dos avós, nada data festiva de São Joaquim e Santa Ana, por isso, o grupo é convidado a visitar um idoso(a), levar-lhe a Sagrada Comunhão, se possível, e deixar uma imagem impressa dos santos como símbolo.

Oração final: Rezemos pelas vocações: Jesus Mestre divino (...), em pé de mãos dadas rezar 1 Pai-Nosso.

Benção conclusiva: O Senhor te abençoe e te guarde; te mostre a sua face e tenha misericórdia de ti. Volva para ti o seu olhar e te dê a paz.

O Senhor nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

6º Encontro – Agosto

Mês Vocacional: Pedi ao Senhor da messe trabalhadores!

“E eu ouvi a voz de Javé que dizia: Quem enviarei? Quem irá por nós? E eu respondi: Eis-me aqui, enviai-me!” (Is 6,8).

Preparação do ambiente: No centro do ambiente por um crucifixo, uma vela ascende, e se for possível a capela do ano vocacional. Após o ambiente estar posto, utilizar-se de fotografias de sua família que recorda as diversas vocações presentes na sua vida. Pode ser utilizado a fotografia de uma irmã religiosa, a catequista, o padre que lhe batizou. O grupo é convidado ao redor do crucifixo colocar cada fotografia, e se possível, um canto enquanto é realizado ambientação.

Animador: Todo ser humano enquanto batizado, é convidado a viver fielmente sua vocação na livre escolha. Deus chama a cada um para corroborar com o reino dos céus que também pertence a nós. Neste mês vocacional, possamos refletir sobre nossa vocação, e como estamos vivendo nossa vocação enquanto batizados. Iniciemos nosso encontro cantando:

Um dia escutei Teu chamado
Divino recado batendo no coração
Deixei deste mundo as promessas
E fui bem depressa no rumo da Tua mão

**Tu és a razão da jornada
Tu és minha estrada, meu guia, meu fim
No grito que vem do Teu povo
Te escuto de novo, chamando por mim! (bis)**

Oração inicial: Sinal da Cruz, Ave Maria e vinde Espírito Santo.

Aclamemos ao Evangelho cantando:

**Aleluia, aleluia a minh'alma abrirei
Aleluia, aleluia, Cristo é meu Rei! (Bis)**

Evangelho de Jesus Cristo, Segundo Mateus (Mt 9,35-38;10,1.6-8).

Naquele tempo, Jesus percorria todas as cidades e povoados, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando todo tipo de doença e enfermidade. Vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: “A Messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao

dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!” E, chamando os seus doze discípulos deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade. Enviou-os com as seguintes recomendações: “Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! Em vosso caminho, anunciai: ‘O Reino dos Céus está próximo’. Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!”. Palavra da Salvação – Glória a vós Senhor.

Algumas perguntas para ajudar no aprofundamento do texto bíblico, baseado nos passos da Leitura Orante:

- 1- Como é o ambiente, o contexto, da passagem bíblica? Quais são os personagens? Qual o acontecimento e as reações dos personagens?
- 2- O que mais lhe chamou atenção nesse Evangelho?
- 3- O que eu digo a Deus através desse versículo?
- 4- Como colocar a Palavra em prática
- 5- A partir da palavra, já pensei como estou vivendo minha vocação?

Reflexão: Jesus nos recorda no Evangelho de hoje, que Ele não quer desempenhar essa função sozinho. Ele quer instrumentos, novos pastores, pessoas disponíveis para o serviço a igreja, Jesus disse: *“A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos; pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita”* (v. 38). Você é convidado diariamente a fazer parte dessa messe do Senhor. Sendo que, é o próprio Senhor que vos chama para avançar para águas mais profundas; ele quer discípulos com coragem para o serviço do reino. Neste mês vocacional, que possamos ouvir atentamente o chamado de Jesus que bate a nossa porta. Portanto, a exemplo do ‘Sim’ da Santíssima virgem Maria, seja ela nossa motivadora para o nosso sim com para a edificação do reino de Deus.

Compromisso: O grupo é convidado dentro do mês vocacional, assumir um dos três compromissos propostos, são eles: visitar o grupo de catequese ou a família de algum catequizando e falar sobre vocação, também fica a critério do grupo uma possível visita ao Seminário Menor de Cachoeira do Sul. A cada visita o grupo fica encarregado de levar um símbolo fazendo-o memória do mês vocacional.

Oração final: Rezemos pelas vocações: Jesus Mestre divino (...), em pé de mãos dadas rezar 1 Pai-Nosso.

Benção conclusiva: O Senhor te abençoe e te guarde; te mostre a sua face e tenha misericórdia de ti. Volva para ti o seu olhar e te dê a paz.

O Senhor nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

7º Encontro – Setembro

Setembro: celebrar a pátria e a cruz

“Nós, porém, anunciamos a Cristo crucificado, [...] é Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus” (1Cor 1,23-24).

Preparação do ambiente: Num lugar de destaque colocar um crucifixo, uma vela acesa, bandeira do Brasil e/ou do Rio Grande do Sul.

Animador: O mês de setembro abriga duas datas civis importantes, a Independência, no dia 07, e a Revolução Farroupilha, no dia 20. Ambas as datas nos recordam os ideais de liberdade, paz e soberania. Porém, em setembro a Igreja comemora o dia da Exaltação da Santa Cruz, no dia 14, esta data nos recorda o centro da fé, sinal de loucura para muitos é, para nós cristãos, o momento maior do amor de Deus para conosco. Iniciemos nosso encontro cantando:

Bendita e louvada seja
No céu a divina luz
/: E nós também cá na terra
Louvemos a Santa Cruz :/

Os céus cantam a vitória
De Nosso Senhor Jesus
/: Cantemos também na terra
Louvares à Santa Cruz :

Oração inicial: Sinal da Cruz, Ave Maria e vinde Espírito Santo.

Aclamemos ao Evangelho cantando:

Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá
Ele vai falar, vai falar de paz
Pela minha voz e pelas minhas mãos
Jesus Cristo vai, vai falar de paz.
Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia (2x)

Evangelho de Jesus Cristo, segundo João (Jo 3,13-17).

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: 'Ninguém subiu ao céu, a não ser aquele que desceu do céu, o Filho do Homem. Como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário que seja levantado o Filho do Homem, a fim de que todo aquele que crer tenha nele a vida eterna. Pois Deus amou tanto o mundo, que entregou o seu Filho único, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha

vida eterna. Pois Deus não enviou o seu Filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por ele’.

Palavra da Salvação - Glória a vós Senhor.

Algumas perguntas para ajudar no aprofundamento do texto bíblico, baseado nos passos da Leitura Orante:

- 1- Como é o ambiente, o contexto, da passagem bíblica? Quais são os personagens? Qual o acontecimento e as reações dos personagens?
- 2- O que mais lhe chamou atenção nesse Evangelho?
- 3- O que eu digo a Deus através desse versículo?
- 4- Como colocar essa Palavra lida em prática?
- 5- Qual é o meu compromisso para este tempo quaresmal?

Reflexão: O Filho do Homem foi levantado na cruz, e quem nele crê tem a vida eterna. A cruz se tornou instrumento da nossa salvação, é o altar no qual o Senhor Jesus Cristo se ofereceu ao Pai pela salvação do mundo. Assim, nela vemos a causa da nossa alegria, mesmo que cause dor e sofrimento, somos chamados a, assim como Jesus, assumir a cruz cotidiana e carregá-la, e mesmo ajudar a carregar a cruz de quem está ao nosso lado. O projeto vocacional também passa pela cruz, pois muitos são os desprendimentos, as incertezas e os medos, mas devemos compreender que, apesar de tudo isso, Cristo está sempre de braços abertos para nos acolher, inclusive na cruz, pois ali está seu amor.

Compromisso: Entrar em contato, ou aprofundá-lo, com um vocacionado ou sua família, procurando saber se está tudo bem, se passa alguma dificuldade ou se sente algum medo, dar amparo para que sua cruz seja mais leve.

Oração final: Rezemos pelas vocações: Jesus Mestre divino (...), em pé e de mãos dadas rezar 1 Pai-Nosso.

Benção conclusiva: O Senhor te abençoe e te guarde; te mostre a sua face e tenha misericórdia de ti. Volva para ti o seu olhar e te dê a paz.

O Senhor nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

8º Encontro – Outubro

Mês missionário, do rosário e da romaria

“Nós, porém, anunciamos a Cristo crucificado, [...] é Cristo, poder de Deus e sabedoria de Deus” (1Cor 1,23-24).

Preparação do ambiente: Num lugar de destaque colocar um crucifixo, uma vela acesa, o rosário/terço, sandálias e flores (preferencialmente rosas).

Animador: Neste mês missionário, do rosário e de nossa romaria diocesana, a Igreja recorda a misericórdia de Deus, que sabe das nossas debilidades, mas nos convida a fazermos parte do seu Reino, sobretudo através da oração do rosário ou do terço, quando meditamos a partir do mistério da ação de Deus e, espiritualmente, entregamos um buquê de rosas a Maria, nossa mãe, homenageada em nossa romaria Diocesana sob o título de Mãe do Redentor. Iniciemos nosso encontro cantando:

Mãe vós recebeis, do anjo a saudação
E dizei sim a Deus que estás nos céus
Sois esposa santa do Espírito criador
Sois bendito ventre e Mãe do Redentor

Ave Maria ó Mãe do Redentor
Santa Maria, rogai, rogai por nós
Ave Maria ó Mãe do Redentor
Santa Maria, rogai, rogai por nós

Oração inicial: Sinal da Cruz, Ave Maria e vinde Espírito Santo.
Aclamemos ao Evangelho cantando:

Como são belos os pés do mensageiro
que anuncia a paz
Como são belos os pés do mensageiro
que anuncia o Senhor

Ele vive, Ele Reina, ele é Deus e Senhor.
Ele vive, Ele Reina, ele é Deus e Senhor.

Evangelho de Jesus Cristo, segundo João (Mt 28,16-20).

Os onze discípulos caminharam para a Galiléia, à montanha que Jesus lhes determinara. Ao vê-lo, prostaram-se diante dele. Alguns, porém, duvidaram. Jesus, aproximando-se deles, falou: ‘Todo poder foi me dado no céu e sobre a terra. Ide, portanto, e fazei que todas as nações se tornem discípulos, batizando-as em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo e ensinando-as a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos!’. Palavra da Salvação - Glória a vós Senhor.

Algumas perguntas para ajudar no aprofundamento do texto bíblico, baseado nos passos da Leitura Orante:

- 1 - Como é o ambiente, o contexto, da passagem bíblica? Quais são os personagens? Qual o acontecimento e as reações dos personagens?
- 2 –O que mais lhe chamou atenção nesse Evangelho?
- 3 - O que eu digo a Deus através desse versículo?
- 4 - Como colocar essa Palavra lida em prática?
- 5 – Qual é o meu compromisso para este tempo quaresmal?

Reflexão: Jesus ressuscitado vai voltar para junto do Pai, mas seu projeto não termina. Ele faz de seus discípulos continuadores dessa missão. Por isso, manda batizar e ensinar, ou seja, mostrar às pessoas o quanto é bom ser amigo de Deus, estar na sua graça e fazer sua vontade, porque Ele quer que todos sejam felizes, especialmente aqueles que abraçam seu projeto vocacional, seja ele familiar, religioso ou ordenado, uma vez que, quando Deus chama para uma vocação específica, Ele nos dá a graça para concretizá-lo por meio de uma missão. Creiamos nisto: Jesus mesmo nos enviou em missão quando se despediu dos Apóstolos a fim de voltar para junto de Deus.

Compromisso: Participar, de alguma forma, da romaria diocesana, e, ao mesmo tempo, oportunizar que algum vocacionado, ou família, possa participar junto com você.

Oração final: Rezemos pelas vocações: Jesus Mestre divino (...), em pé e de mãos dadas rezar 1 Pai-Nosso.

Benção conclusiva: O Senhor te abençoe e te guarde; te mostre a sua face e tenha misericórdia de ti. Volva para ti o seu olhar e te dê a paz.
O Senhor nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

9º Encontro – Novembro

Gratidão: o reconhecimento que brota do coração
“Dai graças ao Senhor, porque ele é bom” (Sl 135,1).

Preparação do ambiente: uma imagem de Nossa Senhora, uma vela, flores e uma Bíblia.

Animador: Sejam bem-vindos, hoje queremos elevar ao Senhor do céu nossa ação de graças por tudo aquilo que recebemos. A gratidão é um sentimento que deve prevalecer todos os dias em nossas ações e nossas orações. Neste sentido, nos coloquemos de pé e iniciemos nosso encontro cantando:

Eu Te exaltarei meu Deus e Rei
 Por todas as gerações
 És o meu Senhor
 Pai que me quer no amor

**Entoai ação de graças
 E cantai um canto novo
 Aclamai a Deus Javé
 Aclamai com amor e fé**

Oração inicial: Sinal da Cruz, Ave Maria e Vinde Espírito Santo.
 Aclamemos ao Evangelho cantando:

A vossa Palavra, Senhor é sinal de interesse por nós. (bis)

Como um pai ao redor de sua mesa, revelando seus planos de amor.

É feliz quem escuta a Palavra e a guarda no seu coração.

Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas (Lc 10,21-24).

Naquele momento, Jesus exultou no Espírito Santo e disse: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste essas coisas aos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. Tudo me foi entregue pelo meu Pai. Ninguém conhece quem é o Filho, a não ser o Pai; e ninguém conhece quem é o Pai, a não ser o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar”. Jesus voltou-se para os discípulos e disse-lhes em particular: “Felizes os olhos que veem o que vós vedes! Pois eu vos digo que muitos profetas e reis

quiseram ver o que estais vendo, e não puderam ver; quiseram ouvir o que estais ouvindo, e não puderam ouvir”.

Palavra da Salvação - Glória a vós Senhor.

Algumas perguntas para ajudar no aprofundamento do texto bíblico, baseado nos passos da Leitura Orante:

- 1- Qual foi a atitude de Jesus neste evangelho? Como Jesus Exultou o Pai? O que Ele disse em particular aos discípulos?
- 2- O que mais lhe chamou atenção nesse Evangelho?
- 3- O que eu digo a Deus através desse versículo?
- 4- Como colocar essa Palavra lida em prática?
- 5- Qual é a minha atitude concreta diante desse evangelho?

Reflexão: A alegria é uma característica de todo cristão porque primeiro foi de Cristo, é dom do Espírito Santo para todo batizado, é o que os primeiros cristãos possuíam e todos nós devemos ter. Mas, por que Jesus exultou de alegria naquele momento? Porque viu os planos do Pai se concretizando de uma maneira que é bem característica da Santíssima Trindade. Jesus reconhece, exulta de alegria vendo a humanidade mais uma vez participar das grandezas divinas. Nosso Senhor glorifica seu Pai porque Ele não escolheu os “sábios e entendidos” para serem os primeiros discípulos do Mestre, mas os pequeninos: povo sem estudo, sem muito entendimento, que não era capaz de muita coisa. Esta é uma grande lição para todos aqueles que ficam tardando para dar uma resposta ao Senhor porque se acham incapazes, fracos, pequenos. Somente os pequeninos, isto é, os que abrem o coração e não colocam a razão em primeiro lugar, poderão distinguir os prodígios e milagres que acontecem quando o reino de Deus se lhes manifesta pela ação do Espírito Santo. Jesus louvou o Pai e exultou no Espírito quando os seus discípulos “enxergaram” as maravilhas que ocorreram quando eles saíram anunciando o Reino. “Felizes os olhos que veem o que vós vedes!”. Quando nos dispomos a divulgar o Reino dos Céus aqui na terra, é sinal de que ele já está acontecendo na nossa vida e, na medida em que nós nos abrimos, mais e mais se experimenta a alegria e a felicidade interior.

Compromisso: Cada pessoa durante o mês deve manifestar a uma pessoa um gesto de gratidão por meio de um agradecimento, uma retribuição por um gesto realizado. No encontro de dezembro deve ser partilhado como foi a experiência.

Oração final: Rezemos pelas vocações: Jesus Mestre divino (...), em pé e de mãos dadas rezar 1 Pai-Nosso.

Benção conclusiva: O Senhor te abençoe e te guarde; te mostre a sua face e tenha misericórdia de ti. Volva para ti o seu olhar e te dê a paz.

O Senhor nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

10º Encontro – Dezembro

Advento: tempo de espera e vigília

"O que vos digo, digo a todos: Vigiai!" (Mc 13, 37)

Preparação do ambiente: coroa do advento e uma imagem de Nossa Senhora.

Animador: Sejam bem-vindos, nos reunimos neste tempo santo de espera e vigília, que é o advento do Senhor. Hoje queremos olhar para Maria e contemplar o seu sim que trouxe ao mundo o Salvador, ver em Nossa Senhora a coragem que está em Deus, pois Ele que a guiou e a conduziu, e seguindo seu exemplo devemos enfrentar nossos problemas e dificuldades que surgem em nossa vida, procurando seguir o projeto que Deus traçou para nós. Iniciemos nosso encontro acendendo as velas da coroa e cantando:

Neste tempo de Advento Vosso povo quer se unir
Vai ficando mais atento, vem rezar e refletir

Vinde, Senhor Jesus, vinde orientar-nos com Vossa luz

Vinde, Senhor Jesus, vinde orientar-nos com Vossa luz

Oração inicial: Sinal da Cruz, Ave Maria e Vinde Espírito Santo.

Aclamemos ao Evangelho cantando:

A nós descei, Divina Luz
A nós descei, Divina Luz
/: Em nossas almas acendei
O amor, o amor de Jesus .:

Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas (Lc 1,26-38).

No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem que se chamava José, da casa de Davi e o nome da virgem era Maria. Entrando, o anjo disse-lhe: “Ave, cheia de graça, o Senhor é contigo”. Perturbou-se ela com essas palavras e pôs-se a pensar no que significaria semelhante saudação. O anjo disse-lhe: “Não temas, Maria, pois encontraste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande e será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi; e reinará eternamente na casa de Jacó, e o seu reino não terá fim”. Maria perguntou ao anjo: “Como se fará isso, pois não conheço homem?” Respondeu-lhe o anjo: “O Espírito Santo descenderá sobre ti, e a força do Altíssimo te envolverá com a sua sombra. Por isso,

o santo que nascer de ti será chamado Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, até ela concebeu um filho na sua velhice; e já está no sexto mês aquela que é tida por estéril, porque a Deus nenhuma coisa é impossível”. Então disse Maria: “Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra”. E o anjo retirou-se.

Palavra da Salvação - Glória a vós Senhor.

Algumas perguntas para ajudar no aprofundamento do texto bíblico, baseado nos passos da Leitura Orante:

- 1- Quis os personagens que são apresentados no texto? O que o anjo disse a Maria? Qual foi a atitude d'Ela?
- 2- O que mais lhe chamou atenção nesse Evangelho?
- 3- O que eu digo a Deus através desse versículo?
- 4- Como colocar essa Palavra lida em prática?
- 5- Qual é a minha atitude concreta diante desse evangelho?

Reflexão: O anúncio do anjo mostra que a iniciativa é de Deus, que pelo Espírito Santo dá ao mundo seu Filho, redimensionando toda a compreensão do homem, toda sua história. Ele vai ser chamado “Filho do Altíssimo”. Maria é a escolhida de Deus para construir sua habitação no meio dos homens. Ela teve confiança absoluta no anjo e aceitou com alegria seu convite. Ela mostra-se imediatamente pronta para cumprir a vontade de Deus. Maria se faz “serva”, para acolher com imenso amor o projeto de Deus. Maria se mostra passiva, numa atitude de abandono total nas mãos de Deus. Numa atitude de coragem e humildade ela serve a Deus, e é nela que se manifestará a alegria messiânica, ela que está cumulada da graça divina, porque Deus realizou maravilhas em nosso favor, dando-nos um salvador. Compromisso: Neste advento cada família escolhe uma criança carente e deve dar um presente de natal, como gesto concreto.

Oração final: Rezemos pelas vocações: Jesus Mestre divino (...), em pé e de mãos dadas rezar 1 Pai-Nosso.

Benção conclusiva: O Senhor te abençoe e te guarde; te mostre a sua face e tenha misericórdia de ti. Volva para ti o seu olhar e te dê a paz.

O Senhor nos abençoe em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo!

Avaliação

A fim de melhorar o conteúdo, a linguagem e a formatação, propomos uma avaliação, a qual pode ser respondida individualmente, em família, ou na própria EVP, o importante é que possa ser verdadeira e bem refletida.

1. Os temas foram pertinentes? Existem outros temas que não foram abordados?
2. As reflexões fizeram sentido para os encontros? A linguagem foi acessível?
3. Os propósitos mensais foram significantes e ajudaram na espiritualidade da EVP?
4. Os cantos eram conhecidos? Outras sugestões de cantos?
5. O tamanho do livreto agradou? A distribuição dos textos, tamanho das fontes e margens, foi boa?
6. Algum outro comentário, sugestão e/ou adaptação?

Após responder o questionário, enviá-lo para o SAV por WhatsApp: (51985021050), ou fazer chegar até o Padre Robson Raddatz Ramos.

